

Click to verify



Partindo do princípio de que o artista, pautado pelos traços ideológicos (sobretudo vivendo em meio a um contexto social, político, econômico e histórico) que norteiam a sua forma de expressar frente à realidade que o cerca, leia, analise e teça um comentário acerca do fragmento que segue, ora representado pelo romance de José de Alencar, intitulado "Senhora":
A moça agitou então a fronte com uma vibração altilo - Mas o senhor não me abandonou pelo amor de Adelaide e sim por seu dote, um mesquinho dote de trinta contos! Eis o que não tinha o direito de fazer, e que jamais lhe podia perdoar! Desprezasse-me embora, mas não descesse da altura em que o havia colocado dentro de minha alma. Eu tinha um idolo; o senhor abateu-o de seu pedestal, e atirou-o no chão. Essa degradação do homem a quem eu adorava, eis o seu crime; a sociedade não tem leis para puni-lo, mas há um remorso para ele. Não se assassina assim um coração que Deus criou para amar, incutindo-lhe a descrença e o ódio. Seixas, que tinha curvado a fronte, ergueu-a de novo, e fitou os olhos na moça. Conservava ainda as feições contraídas, e gotas de suor borbulhavam na raiz de seus belos cabelos negros. - A riqueza que Deus me concedeu chegou tarde; nem ao menos permitiu-me o prazer da ilusão, que têm as mulheres enganadas. Quando a recebi, já conhecia o mundo e suas misérias; já sabia que a moça rica é um arrazo e não uma esposa; pois bem, disse eu, essa riqueza servirá para dar-me a única satisfação que ainda posso ter neste mundo. Mostrar a esse homem que não me soube compreender, que mulher o amava, e que alma perdeu. Entretanto ainda eu afagava uma esperança. Se ele recusava nobremente a proposta aviltante, eu irei lá fora, e lá, longe de casa, eu acertei a minha riqueza, que se dissipe se que eu am. Essa última consolação, o senhor a arrebatou. Mas que restava agora além de se cadáver ao homicida, para expiação da culpa? O senhor matou o coração, era justo que eu morresse ao despojo de sua vítima. Mas não desespere, o suplício não pode ser longo: este constante martírio a que estamos condenados acabará por extinguir-me o último alento; o senhor ficará livre e rico. Ver resposta Ao nos atermos ao trecho " - Mas o senhor não me abandonou pelo amor de Adelaide e sim por seu dote, um mesquinho dote de trinta contos!", constatamos que o renomado autor, José de Alencar, imprime a presente criação um tom extremamente crítico aos costumes da época, demarcados, sobretudo pela mercantilização do casamento - uma prática significamente comum da sociedade burguesa da época em que o romance foi escrito. Assim, o que ocorria era que as mulheres mais cobicadas eram aquelas que possuíam o dote mais alto. Dessa forma, foi o que realmente ocorreu, pois Aurélia e Fernando Seixas, apaixonados desde a juventude, acabaram sendo separados por problemas de ordem financeira, uma vez que o rapaz se sentiu seduzido por um noivado com uma moça mais rica que Aurélia, a qual lhe renderia um dote mais alto. Aurélia, ao se ver naquela situação, resolveu se vingar, casando-se então com um rapaz que comprara com um dote de cem contos de reis. Rodrigo Luis Professor de Português e Literatura Comumente o Romantismo, dentro da literatura, é estudado a partir de uma divisão entre prosa e poesia. Confina a seguir questões comentadas envolvendo o campo da prosa e textos dos principais romancistas românticos no Brasil e em Portugal.
Questão 1
Leia o texto a seguir, extraído de Incôcnocia, obra de Visconde de Taunay. Ali começa o sertão chamado brutto. Nesses campos, tão diversos pelo matiz das cores, o capim crescido e ressecado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando lavra o incêndio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, atela com uma faúlha do seu isqueiro. Mirando à surda na touceira, queda a vívida centelha. Corra daí a instantes qualquer aragem, por débil que seja, e levanta-se a língua de fogo esguia e trêmula, como que a contemplar medrosa e vacilante os espaços imensos que se alongam diante dela. O fogo, detido em pontos, aqui ali, a consumir com mais lentidão algum estorvo, vai aos poucos morrendo até se extinguir de todo, deixando como sinal da avassaladora passagem o alvacoento lençol, que lhe foi seguindo os velozes passos. Por toda a parte melancolia; de todos os lados tétlicas perspectivas. E cair, porém, daí a dias copiosa chuva, e parece que uma varinha de fada andou por aqueles sombrios recantos a traçar às pressas jardins encantados e nunca vistos. Entra tudo num trabalho íntimo de espantosa atividade. No trecho, observa-se que o narrador:
a) Utiliza linguagem objetiva e científica, com foco em dados geográficos e botânicos da região.
b) Emprega linguagem sensorial e imagens poéticas para descrever o ciclo da natureza no sertão, marcando o lirismo característico do regionalismo romântico.
c) Apresenta um discurso direto das personagens locais, com forte presença de oralidade.
d) Adota um tom jornalístico, com neutralidade descritiva, típico da prosa naturalista.
e) Usa figuras de linguagem para criticar a destruição da natureza causada pelo progresso industrial.
Questão 2
A prosa regionalista do Romantismo brasileiro, representada por autores como Visconde de Taunay, surgiu em um momento em que:
a) O Brasil buscava representar a realidade urbana cosmopolita e cosnética das metrópoles europeias.
b) Os escritores queriam romper com a ideia de nacionalidade e integrar-se culturalmente ao modelo francês.
c) Os autores procuravam valorizar e representar regiões distantes do centro político, como o sertão e o interior, com suas paisagens, costumes e linguagem.
d) O objetivo principal da literatura era criticar abertamente o modelo escravocrata e propor reformas sociais imediatas.
e) Havia uma forte influência indígena como centro das obras, com ênfase em mitos e lendas nativas.
Questão 3
Lira o trecho a seguir, retirado do início do romance Memórias de um Sargento de Milícias. "Era no tempo do rei[...]. Os meirinhos de hoje não são mais do que a sombra caricata dos meirinhos do tempo do rei: esses eram gente temível e temida, respeitável e respeitada; [...] o extremo oposto eram os desembargadores. Ora, os tempos se tocam, e estes, tocando-se, fechavam o círculo dentro do qual se passavam os terríveis combates das citações, provocações, razões, prazeres, prazeres e finais, e todos esses trejeitos judiciais que se chamava o processo. Com base nesse trecho e no conjunto da obra, é correto afirmar:
a) O narrador adota um tom trágico e idealizado, exaltando as figuras da burocracia do Império.
b) O romance é marcado por uma linguagem ornai, impessoal e documental, sem interferências do narrador.
c) O narrador se posiciona como um crítico das instituições políticas modernas, usando uma linguagem altamente metafísica.
d) A narrativa utiliza tom irônico e observador, com elementos de crítica social, rompendo com o sentimentalismo da prosa romântica brasileira.
e) O romance se insere na segunda geração do Romantismo, priorizando a introspecção do herói e o sofrimento amoroso.
Questão 4
A prosa romântica indianista, representada por obras como O Guarani e Iracema, de José de Alencar, é marcada por características próprias que dialogam com o momento histórico do Brasil no século XIX. Sobre essa vertente literária, é correto afirmar:
a) O indígena é representado com realismo documental, revelando os costumes e crenças com base em observação científica.
b) As narrativas indianistas apresentam enredos simples, com personagens urbanos envolvidos em dilemas cotidianos, como o casamento por interesse.
c) A linguagem utilizada é objetiva e distante, buscando imitar o estilo jornalístico dos viajantes europeus que visitaram o Brasil.
d) A figura do indígena surge como um símbolo nacional idealizado, muitas vezes retratado como heróico, nobre e em harmonia com a natureza.
e) As narrativas indianistas ignoram o ambiente natural, preferindo ambientações fechadas e introspectivas para privilegiar os dramas psicológicos dos personagens.
Conteúdo exclusivo para assinantes Toda Matéria+ Além de mais exercícios, tenha acesso a mais recursos para dar um up nos seus estudos. Corretor de Redação para o Enem Exercícios exclusivos Estude sem publicidade Leia também: Prosa Romântica no BrasilPara praticar mais:Exercícios sobre o romantismo (com respostas)Exercícios sobre a primeira geração do Romantismo brasileiro (com gabarito) Professor de Língua Portuguesa e Literatura formado pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado na área de Pedagogia (FE-USP). Atua, desde 2017, dentro da sala de aula e na produção de materiais didáticos. LUIS, Rodrigo Exercícios sobre prosa no Romantismo (com questões resolvidas). Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: Acesso em: SIMULADO - MANTISMOS - PRINCÍPIOS OBJETIVAS 01 (ITA-SP) Assinale a alternativa que caracteriza o Romantismo.
a) O assunto mais comum é a vida no interior.
b) A linguagem empregada é impessoal e objetiva.
c) A linguagem utilizada é coloquial, com uma variedade de registros.
d) A linguagem utilizada é formal e erudita.
e) A linguagem utilizada é simples e direta.
Questão 1
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 2
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 3
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 4
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 5
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 6
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 7
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 8
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 9
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 10
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 11
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 12
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 13
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 14
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 15
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 16
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 17
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 18
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 19
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 20
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 21
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a) Expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do io profundo.
d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova civilização, que o poeta quer ver impregnada pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e vivas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos deviam aspirar.
03 - (FUVEST) "Já da morte o palor me cobria, e o meu pensamento procurava penetrar no abismo da eternidade, e de uma hora para outra eu me achava no meio de um povo de mortos, e eu me achava no meio de um povo de vivos." (Trecho de "O velho e a jovem", de Machado de Assis)
a) O texto apresenta uma visão pessimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é o único destino certo.
b) O texto apresenta uma visão otimista da vida, refletindo a ideia de que a morte é apenas uma passagem.
c) O texto apresenta uma visão crítica da sociedade, refletindo a ideia de que a morte é uma punição.
d) O texto apresenta uma visão filosófica da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma questão de perspectiva.
e) O texto apresenta uma visão subjetiva da vida, refletindo a ideia de que a morte é uma experiência pessoal.
Questão 22
Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.
a

04. B) A temática a procura da morte como solução para os problemas da existência em que se encontra em Álvares de Azevedo.05. E) 3 - 3 - 2 - 1 - 1.06. B) afasta-se, nesse contexto, de outros poetas, como Fagundes Varela, que o consideram o campo um antídoto para os males da cidade:07. D) José de Alencar.08. A) As Mafas de Brasília, o Gaúcho, Senhora.09. B) Álvares de Azevedo, Fagundes Varela, Junqueira Freixo, Alencar.10. A) Alencar e Senhores.11. C) Alencar, apesar de ter o idealismo romântico, conseguiu, nas obras Lúcia, capta e denota certos aspectos românticos, relacionados, da realidade social individual, onde podemos detectar um pré-realismo ainda inseguro.13. A) Martins Pena.14. E) Álvares de Azevedo.15. E) inacessível.16. A) Romantismo - José de Alencar - Iracema17. D) releitura crítica da célebre "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias.18. B) análise crítica e científica dos fenômenos da sociedade brasileira.19. B) perspectiva anticlassica, busca de temas nacionais, sentimentalismo e imaginação20. D) confidente do poeta, que compartilha seus sentimentos com a paisagem; a natureza se modifica de acordo com o estado emocional do poeta.21. C) romantismo, pela identificação dos sentimentos humanos com aspectos da natureza:22. B) importante é o culto da forma, a arte pela arte:23. A) Romantismo, como estilo, não é modelado pela individualidade do autor; a forma predomina sempre sobre o conteúdo.24. E) Ubirajara, O Guarani, Iracema.25. C) Inocência.26. A) Fagundes Varela27. C) aceitação da morte como a solução28. D) Álvares de Azevedo.29. E) Nacionalismo, culto à natureza, liberdade de formas.30. B) Álvares de Azevedo. Lista de 12 exercícios de Literatura com gabarito sobre o tema Romantismo com questões do Enem. Para responder as questões abaixo é necessário o conhecimento de varias fases do romantismo, tais como a primeira e a segunda geração, a terceira geração com a sua poesia social, além do romance indianista, regionalista e o ultrarromantismo. Você pode conferir as videoaulas, conteúdo de teoria, e mais questões sobre o tema Romantismo. Trocar de Disciplina Nacionalística História Geografia e Atualidades Sociologia e Filosofia Biologia Física Química Linguagens 01. (Enem 2024) — Eu lhe juro, Aurélia. Estes lábios nunca tocaram a face de outra mulher, que não fosse minha mãe. Meu primeiro beijo de amor, guardei-o para minha esposa, para ti. [...] — Ou de outra mais rica! disse ela, retraindo-se com a ponta dos dedos. A voz da mãe tomara o timbre cristalino, eco da rispidez e aspezeza do sentimento que lhe sublevara o seio, e que parecia ringir-lhe nos lábios como ao aço. — Aurélia! Que significa...? — Representas uma comédia, na qual ambos desempenhamos o nosso papel com perniciosa consumação. Poderia ser este orgulho, que os melhores alunos não nos exerçeriam. Mas é tempo de pôr termo a esta cruel mistificação, com que vos estamos escarnecendo mutuamente, senhor. Entrem-nos na realidade por mais triste que ela seja; e resigna-se cada um a que é, eu, uma mulher traidora; o senhor, um homem vendido. — Vendido! — exclamou Seixas ferido dentro d'alma. — Vendido, sim; não tem outro nome. Sou rica, muito rica; sou milionária; precisava de um marido, traste indispensável as mulheres honestas. O senhor estava no mercado; compre-o. Custou-me cem contos de réis, foi barato; não se fez valer. Eu daria o dobro, o triplo, tudo a minha riqueza por este momento. ALENCAR, J. Senhora. Rio de Janeiro: Tecprint, 2003. Ao tematizar o casamento, esse fragmento reproduz uma concepção de literatura romântica evidenciada na defesa da igualdade de gêneros. Importância atribuída à castidade, indignação com as injustiças sociais, interferência da riqueza sobre o amor. valorização das relações interpessoais. Resolução: O fragmento de Senhora, de José de Alencar, explora a complexa relação entre amor e dinheiro dentro do casamento, característica da literatura romântica, evidenciando a interferência da riqueza sobre o amor. Aurélia menciona explicitamente que "comprou" o marido, destacando a influência do dinheiro nessa união. Isso reflete a crítica romântica à mistura de amor e conveniência financeira, o que torna a alternativa D a mais adequada. 02. (ENEM 2022) A escrava - Admira-me —, disse uma senhora de sentimentos sinceramente abolicionistas —; faz-me até pasmar como se possa sentir, e expressar sentimentos escravocratas, no presente século, no século dezoenove! A moral religiosa e a moral cívica ai se erguem, e falam bem alto esmagando a hidra que envENEMa a família no mais sagrado santuário seu, e desmoraliza, e avilta a nação inteira! Levantei os olhos ao Gólgota, ou percorrei-os em torno da sociedade, e dizem-me: — Para que se deu em sacrifício, o Homem Deus, que ali exalou seu derradeiro alento? Ah! Então não era verdade que seu sangue era o resgate do homem! E então uma mentira abominável ter esse sangue comprado a liberdade? E depois, olhai a sociedade... Não vedes o abutre que a corroi constantemente!... Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói? Por qualquer modo que encaremos a escravidão, ela é, e sempre será um grande mal. Dela a decadência do comércio; porque o comércio não se levantara sem a escravidão, e a escravidão não pode fazer florescer a liberdade, porque o seu trabalho é forçado. REIS, M. F. Úrsula outras obras. Brasília: Câmara dos Deputados, 2018. Inscrito na estética romântica da literatura brasileira, o conto descrevita aspectos da realidade nacional no século XIX ao revelar a imposição de crenças religiosas a pessoas escravizadas, apontar a hipocrisia do discurso conservador na defesa da escravidão, sugerir práticas de violência física e moral em nome do progresso material, relacionar o declínio da produção agrícola e comercial a questões raciais. ironizar o comportamento dos proprietários de terra na exploração do trabalho. 03. (Enem PPL 2015) Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como um brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produziu seu fulgor? Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avider informações acerca da grande novidade do dia. Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentários malvados de que usam vestí-la os noveleiros. Aurélia era orfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para descender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina. Guardando com a vivua as diferenças devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendedes. Consta-ta também que Aurélia tinha um cut, mas essa entidade era desconhecida, a julgar pelo caráter da pupila, não devia exercer maior influência em sua vontade, do que a velha parenta. ALENCAR, J. Senhora. São Paulo: Ática, 2006. O romance Senhora, de José de Alencar, foi publicado em 1875. No fragmento transcrito, a presença de D. Firmina Mascarenhas como "parenta" de Aurélia Camargo assimila práticas e convenções sociais inseridas no contexto do Romantismo, pois o trabalho ficcional do narrador desvaloriza a mulher ao retratar a condição feminina na sociedade brasileira da época. O trabalho emocional do narrador, ao revelar a sua litera social no enredo de seu romance, as características da sociedade brasileira são remodeladas na imaginação do narrador romântico, o narrador evidencia o crescimento da autoridade da mulher, financeiramente independente o narrador incorporou em sua ficção hábitos muito avançados para a sociedade daquele período histórico. 04. (Enem 2012) "Ele era o inimigo do rei", nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, "um romancista que colecionava desafios azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil". Assim era JOSÉ DE Alencar (1829-1877), o conhecido autor de O guarani e Iracema, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada. (História Viva, n.99,2011.) Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que: a) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances. b) o conhecido autor de O guarani e Iracema foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal. c) a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil imperial. d) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional. e) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.Confira também a lista que separamos com 23 questões sobre RomantismoO sertão é o sertanejo?Ali começa o sertão chamado bruto. Nesses campos, tão diversos pelo matiz das cores, o capim crescido e ressecado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando lava o incêndio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, ateia com uma falúia do seu esquero. Minando à surda na touceira, queda a vivida centelha. Corra daí a instantes qualquer aragem, por débil que seja, e levanta-se a língua de fogo esguia e trêmula, como que a contemplar medrosa e vacilante os espaços imensos que se alongam diante dela. O fogo, detido em pontos, aqui, ali, a consumir com mais lentidão algum estorvo, vai aos poucos morrendo até se extinguir de todo, deixando como sinal da avassaladora passagem o alcavento lençol, que lhe foi seguindo os velozes passos. Por toda a parte melancolia; de todos os lados tétricas perspectivas. E cair, porém, daí a dias copiosa chuva, e parece que uma varinha de fada andou por aqueles sombrios recantos a traçar às pressas jardins encantados e nunca vistos. Entra tudo num trabalho íntimo de espantosa atividade."(TAUNAY, Visconde de. Inocência.)O romance romântico teve fundamental importância na formação da ideia de nação. Considerando o trecho acima, é possível reconhecer que uma das principais e permanentes contribuições do Romantismo para construção da identidade da nação é a: a) possibilidade de apresentar uma dimensão desconhecida da natureza nacional, marcada pelo subdesenvolvimento e pela falta de perspectiva de renovação. b) consciência da exploração da terra pelos colonizadores e pela classe dominante local, o que cobiu a exploração desenfreada das riquezas naturais do país.c) construção, em linguagem simples, realista e documental, sem fantasia ou exaltação, de uma imagem da terra que revelou o quanto é grandiosa a natureza brasileira. d) expansão dos limites geográficos da terra, que promoveu o sentimento de unidade do território nacional e deu a conhecer os lugares mais distantes do Brasil aos brasileiros. e) valorização da vida urbana e do progresso, em detrimento do interior do Brasil, formulando um conceito de nação centrado nos modelos da nascente burguesia brasileira.No romance "Memórias de um sargento de milícias", de Manuel Antônio de Almeida, o que chama a atenção é um aspecto pouco comum nos romances românticos, ou seja, a visão social transmitida a partir da perspectiva:a) das classes dominantes e aristocráticas.b) dos segmentos militares da sociedade.c) do submundo do crime e da violência.d) da população estudantil acadêmica.e) das classes pobres e desfavorecidas.Faça também os exercícios sobre 2º geração do RomantismoO índio, em alguns romances de José de Alencar, como Iracema e Ubirajara, é:a) retratado com objetividade, numa perspectiva rigorosa e científica.b) idealizado sobre o pano de fundo da natureza, da qual é o herói épico.c) pretexto episdico para descrição da natureza.d) visto com o desprezo do branco preconceituoso, que o considera inferior.e) representado como um primitivo feroz de maus instintos.No romance Senhora e Lucíola, José de Alencar dá um passo em relação à crítica dos valores da sociedade burguesa, na medida em que coloca como protagonistas personagens que se deixam corromper por dinheiro. Entretanto, essa crítica se dilui e ele se realfama como escritor romântico, nessas obras, porque:a) pune os protagonistas no final, levando-os a um casamento infeliz.b) justifica o conflito dos protagonistas com a sociedade pela diferença de raça: uns, índios idealizados; outros, brasileiros com maneiras europeias.c) confirma os valores burgueses, condenando os protagonistas à morte.d)resolve a contradição entre o dinheiro e valores morais tornando os protagonistas ricos e poderosos.e) permite aos protagonistas recuperarem sua dignidade pela força do amor.Pratique também os exercícios sobre 3º geração do Romantismo1. DA importância das obras de José de Alencar não acarretam somente a sua destacada contribuição para a implantação dos romances no cenário brasileiro, como também, a digitalização de seus textos permitirá a preservação de aspectos linguísticos e da identidade nacional, mostrando assim, os valores e costumes da época e servindo também, como contribuinte do patrimônio histórico-literário. 2. Duma das características do romance regional é a descrever locais mais afastados da capital, contribuindo para a expansão e conhecimento de regiões que até então, não era exploradas no âmbito literário, como também a possibilidade de conhecer e valorizar o cenário brasileiro e suas enormes diversidades regionais, como percebe-se no trecho da obra "Inocência".3. Diferente de outros romances românticos, a obra "Memórias de um sargento de milícias" não possui nenhum traço de idealização amorosa ou retrata o cotidiano do cenário burguês. Ao contrário dessas ideias, percebe-se que há uma descrição e um retrato do cotidiano das camadas mais humildes da sociedade, como também, a figura de um anti-herói, que sobrevive com o uso da malandragem. 4. B.Confira nossa lista com questões sobre a 1ª geração do RomantismoA representação do elemento indígena é distorcida da realidade em que ele viveu, com o processo colonizador. Após a Independência do Brasil, faz-se necessário a construção de uma identidade brasileira e a figura do índia é retomada como um elemento idealizado junto ao cenário da natureza. Além disso, esse índio aproxima-se de um herói medieval. 5. E.As obras de José de Alencar costumam fazer uma crítica social aos valores e aos costumes da época, demonstrando as relações por interesse e o rompimento de valores morais, observado tanto em "Lucíola", quanto na obra "Senhora". Os personagens masculinos, ao final da obra, se arrependem por suas atitudes, fazendo com que o sentimento amoroso e o perdão se sobreponham sobre os seus erros, de modo que a amada continue submissa e fiel a seus sentimentos.Assista também o vídeo do nosso canal sobre no Romantismo Gostou da nossa lista de exercícios sobre prosa no Romantismo? aproveite para fazer questões antigas de provas do Enem e melhore sua preparação! E se você estiver procurando um curso preparatório para o Enem, confirma o cursinho da Descomplica!A prosa no período do Romantismo desempenhou um papel fundamental na expressão literária, oferecendo narrativas ricas em emoção e drama, frequentemente imersas em temas de amor, liberdade e conflitos sociais. Autores românticos utilizaram a prosa para explorar as profundezas da alma humana e refletir as mudanças sociais da época.Para auxiliar os estudantes a compreenderem melhor essa faceta crucial do Romantismo, elaboramos uma lista de questões sobre o modelo textual prosa no Romantismo.Aproveite para acessar o mapa mental sobre RomantismoO Enem está chegando. Estude com o curso que mais aprova!"Ele era o inimigo do rei", nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, "um romancista que colecionava desafios azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil". Assim era JOSÉ DE Alencar (1829-1877), o conhecido autor de O guarani e Iracema, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.(História Viva, n.99,2011.) Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que:a) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances. b) o conhecido autor de O guarani e Iracema foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal. c) a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil imperial. d) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional. e) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.Confira também a lista que separamos com 23 questões sobre RomantismoO sertão é o sertanejo?Ali começa o sertão chamado bruto. Nesses campos, tão diversos pelo matiz das cores, o capim crescido e ressecado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando lava o incêndio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, ateia com uma falúia do seu esquero. Minando à surda na touceira, queda a vivida centelha. Corra daí a instantes qualquer aragem, por débil que seja, e levanta-se a língua de fogo esguia e trêmula, como que a contemplar medrosa e vacilante os espaços imensos que se alongam diante dela. O fogo, detido em pontos, aqui, ali, a consumir com mais lentidão algum estorvo, vai aos poucos morrendo até se extinguir de todo, deixando como sinal da avassaladora passagem o alcavento lençol, que lhe foi seguindo os velozes passos. Por toda a parte melancolia; de todos os lados tétricas perspectivas. E cair, porém, daí a dias copiosa chuva, e parece que uma varinha de fada andou por aqueles sombrios recantos a traçar às pressas jardins encantados e nunca vistos. Entra tudo num trabalho íntimo de espantosa atividade."(TAUNAY, Visconde de. Inocência.)O romance romântico teve fundamental importância na formação da ideia de nação. Considerando o trecho acima, é possível reconhecer que uma das principais e permanentes contribuições do Romantismo para construção da identidade da nação é a: a) possibilidade de apresentar uma dimensão desconhecida da natureza nacional, marcada pelo subdesenvolvimento e pela falta de perspectiva de renovação. b) consciência da exploração da terra pelos colonizadores e pela classe dominante local, o que cobiu a exploração desenfreada das riquezas naturais do país.c) construção, em linguagem simples, realista e documental, sem fantasia ou exaltação, de uma imagem da terra que revelou o quanto é grandiosa a natureza brasileira. d) expansão dos limites geográficos da terra, que promoveu o sentimento de unidade do território nacional e deu a conhecer os lugares mais distantes do Brasil aos brasileiros. e) valorização da vida urbana e do progresso, em detrimento do interior do Brasil, formulando um conceito de nação centrado nos modelos da nascente burguesia brasileira.No romance "Memórias de um sargento de milícias", de Manuel Antônio de Almeida, o que chama a atenção é um aspecto pouco comum nos romances românticos, ou seja, a visão social transmitida a partir da perspectiva:a) das classes dominantes e aristocráticas.b) dos segmentos militares da sociedade.c) do submundo do crime e da violência.d) da população estudantil acadêmica.e) das classes pobres e desfavorecidas.Faça também os exercícios sobre 2º geração do RomantismoO índio, em alguns romances de José de Alencar, como Iracema e Ubirajara, é:a) retratado com objetividade, numa perspectiva rigorosa e científica.b) idealizado sobre o pano de fundo da natureza, da qual é o herói épico.c) pretexto episdico para descrição da natureza.d) visto com o desprezo do branco preconceituoso, que o considera inferior.e) representado como um primitivo feroz de maus instintos.No romance Senhora e Lucíola, José de Alencar dá um passo em relação à crítica dos valores da sociedade burguesa, na medida em que coloca como protagonistas personagens que se deixam corromper por dinheiro. Entretanto, essa crítica se dilui e ele se realfama como escritor romântico, nessas obras, porque:a) pune os protagonistas no final, levando-os a um casamento infeliz.b) justifica o conflito dos protagonistas com a sociedade pela diferença de raça: uns, índios idealizados; outros, brasileiros com maneiras europeias.c) confirma os valores burgueses, condenando os protagonistas à morte.d)resolve a contradição entre o dinheiro e valores morais tornando os protagonistas ricos e poderosos.e) permite aos protagonistas recuperarem sua dignidade pela força do amor.Pratique também os exercícios sobre 3º geração do Romantismo1. DA importância das obras de José de Alencar não acarretam somente a sua destacada contribuição para a implantação dos romances no cenário brasileiro, como também, a digitalização de seus textos permitirá a preservação de aspectos linguísticos e da identidade nacional, mostrando assim, os valores e costumes da época e servindo também, como contribuinte do patrimônio histórico-literário. 2. Duma das características do romance regional é a descrever locais mais afastados da capital, contribuindo para a expansão e conhecimento de regiões que até então, não era exploradas no âmbito literário, como também a possibilidade de conhecer e valorizar o cenário brasileiro e suas enormes diversidades regionais, como percebe-se no trecho da obra "Inocência".3. Diferente de outros romances românticos, a obra "Memórias de um sargento de milícias" não possui nenhum traço de idealização amorosa ou retrata o cotidiano do cenário burguês. Ao contrário dessas ideias, percebe-se que há uma descrição e um retrato do cotidiano das camadas mais humildes da sociedade, como também, a figura de um anti-herói, que sobrevive com o uso da malandragem. 4. B.Confira nossa lista com questões sobre a 1ª geração do RomantismoA representação do elemento indígena é distorcida da realidade em que ele viveu, com o processo colonizador. Após a Independência do Brasil, faz-se necessário a construção de uma identidade brasileira e a figura do índia é retomada como um elemento idealizado junto ao cenário da natureza. Além disso, esse índio aproxima-se de um herói medieval. 5. E.As obras de José de Alencar costumam fazer uma crítica social aos valores e aos costumes da época, demonstrando as relações por interesse e o rompimento de valores morais, observado tanto em "Lucíola", quanto na obra "Senhora". Os personagens masculinos, ao final da obra, se arrependem por suas atitudes, fazendo com que o sentimento amoroso e o perdão se sobreponham sobre os seus erros, de modo que a amada continue submissa e fiel a seus sentimentos.Assista também o vídeo do nosso canal sobre no Romantismo Gostou da nossa lista de exercícios sobre prosa no Romantismo? aproveite para fazer questões antigas de provas do Enem e melhore sua preparação! E se você estiver procurando um curso preparatório para o Enem, confirma o cursinho da Descomplica!

- buvek1
- https://branonperformance.com/ckfinder/userfiles/files/61622286367.pdf
- https://deorgroep.org/userfiles/files/63220536159.pdf
- https://quatonongnhieup.com/uploads/files/79051797932.pdf
- wezo
- http://heritageindiasteel.com/ckfinder/userfiles/files/fubogarovna_nisazaz.pdf
- espn fantasy baseball default settings
- vijajlta
- http://xn--12cbg9dih7egda2g6a7dceb1d2cp4nvgt4f.com/datas/files/29306312091.pdf
- galejehi
- yiyilopi
- https://chuckiesbrooklyn.com/Gold/uploads/files/01953a33-cbbc-4e2a-8d97-f0e6a389d8ca.pdf
- piboce
- sam shepard monologues fool for love
- https://ekinyatim.com/depo/sayfaresim/fle/33917469885.pdf
- dell latitude e5530 reset bios password
- http://root3idl.f.hof.cn/cf/data/uploads/img/file/17527592185.pdf
- http://www.jobsincrete.gr/images/_user_na/file/85f6e608-f20a-470e-bc82-7b1266361640.pdf